

# Legiao Urbana, Eduardo E Monica

Quem um dia ir dizer  
Que existe razao  
Nas coisas feitas pelo corao?  
E quem ir dizer  
Que no existe razao?  
Eduardo abriu os olhos mas no quis se levantar:  
Ficou deitado e viu que horas eram  
Enquanto Monica tomava um conhaque,  
Noutro canto da cidade,  
Como eles disseram.  
Eduardo e Monica um dia se encontraram sem querer  
E conversaram muito mesmo pra tentar se conhecer.  
Foi um carinho do cursinho do Eduardo que disse:  
-- Tem uma festa legal e a gente quer se divertir.  
Festa estranha, com gente esquisita:  
-- Eu no estou legal. No agente mais birita.  
E a Monica riu e quis saber um pouco mais  
Sobre o boyzinho que tentava impressionar  
E o Eduardo, meio tonto, s&ocirc; pensava em ir pra casa:  
-- quase duas, eu vou me ferrar.  
Eduardo e Monica trocaram telefone  
Depois telefonaram e decidiram se encontrar.  
O Eduardo sugeriu uma lanchonete  
Mas a Monica queria ver o filme do Godard.  
Se encontraram ento no parque da cidade  
A Monica de moto e o Eduardo de camelo.  
E Eduardo achou estranho e melhor no comentar  
Mas a menina tinha tinta no cabelo.  
Eduardo e Monica eram nada parecidos --  
Ela era de Leo e ele tinha dezesseis.  
Ela fazia Medicina e falava alemo  
E ele ainda nas aulinhas de ingls.  
Ela gostava do Bandeira e do Bauhaus,  
De Van Gogh e dos Mutantes,  
De Caetano e de Rimbaud  
E o Eduardo gostava de novela  
E jogava futebol-de-boto com seu av.  
Ela falava coisas sobre o Planalto Central,  
Tambm magia e meditao.  
E o Eduardo ainda estava  
No esquema "escola-cinema-clubetelevisao."  
E, mesmo com tudo diferente,  
Veio mesmo, de repente,  
Uma vontade de se ver  
E os dois se encontravam todo dia  
E a vontade crescia,  
Como tinha de ser.  
Eduardo e Monica fizeram natao, fotografia,  
Teatro e artesanato e foram viajar.  
A Monica explicava pro Eduardo  
Coisas sobre o cu, a terra, a gua e o ar:  
Ele aprendeu a beber, deixou o cabelo crescer  
E decidiu trabalhar;  
E ela se formou no mesmo ms  
Em que ele passou no vestibular.  
E os dois comemoraram juntos  
E tambm brigaram juntos, muitas vezes depois.  
E todo mundo diz que ele completa ela e vice-versa,  
Que nem feijo com arroz.  
Construram uma casa uns dois anos atrs,  
Mais ou menos quando os gmeos vieram --  
Batalharam grana e seguraram legal  
A barra mais pesada que tiveram.  
Eduardo e Monica voltaram pra Brasilia

E a nossa amizade d saudade no vero.  
S&ocirc; que nessas frias no vo viajar  
Porque o filhinho do Eduardo  
T de recuperao.  
E quem um dia ir dizer  
Que existe razo  
Nas coisas feitas pelo corao?  
E quem ir dizer  
Que no existe razo?